SABERES DOCENTES NECESSÁRIOS ÀS EXIGÊNCIAS DO CONTEMPORÂNEO: UMA PESQUISA-AÇÃO COM ESCOLAS DO MACIÇO DE BATURITÉ-CE

Maria ValÊsca Oliveira dos Reis [1], Rebeca de Alcântara e Silva Meijer [2]

RESUMO

A Profissão docente na atualidade atravessa uma grande crise de identidade. Para o pensamento contemporâneo estamos vivendo a era das incertezas, onde nos parece que todas as verdades da modernidade desmoronaram. A era contemporânea provoca, nesse sentido, uma grande crise nos espaços escolares e na ação dos profissionais do ensino, que já não lidam facilmente com a nova realidade. Ao discutir a profissão professor, Nóvoa (1995) nos adverte da acelerada precarização do trabalho docente e da desprofissionalização, uma vez que em muitos países do mundo, tendo os Estados Unidos como exemplo mais paradigmático, não é mais exigido formação de excelência para o exercício da profissão docente. Elegemos como elementos centrais a necessidade de se refletir seriamente sobre os saberes fundamentais para o exercício da docência em contexto contemporâneo, bem como o planejamento de algumas intervenções e sua aplicação em busca da atualização de tais saberes. Para tal empreitada nos interessa o trabalho por meio da pesquisa-ação, quando constituiremos grupo de professores a refletirem sobre a própria prática e suas condições de ação para em seguida construírem coletivamente planos de intervenção a fim de transformarem o que considerarem importante na dinâmica escolar de algumas escolas do Maciço de Baturité-CE.

Palavras-chave:

Saberes Docente. Educação contemporânea. Escola. Novos Rumos.

[1] Unilab, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: valescaejesus@gmail.com
[2] Unilab, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: rebeca.ameijer@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho se dá por meio de uma investigação “Saberes docentes necessários às exigências do contemporâneo: uma pesquisa-ação com escolas do Maciço de Baturité-CE”, que tem como objetivos estudar as teorias acerca da formação e dos saberes docentes; analisar o material produzido na fase de produção de dados (questionário docente e intervenções pedagógicas com discentes); analisar que saberes estão ausentes na prática pedagógica dos professores. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação onde foi aplicado um questionário, com 19 professores da escola de Ensino Fundamental Municipal Monsenhor Manoel Cândido e também foram realizadas oficinas pedagógicas com discentes.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi o trabalho por meio da pesquisa-ação, quando constituiremos grupo de professores a refletirem sobre a própria prática e suas condições de ação para em seguida construírem coletivamente planos de intervenção a fim de transformarem o que considerarem importante na dinâmica escolar de algumas escolas do Maciço de Baturité-CE. Consideramos ser a pesquisa-ação o referencial metodológico mais adequado a nossos propósitos investigativos. De acordo com René Barbier, a pesquisa-ação foi difundida para o mundo a partir de um colóquio acontecido nos Estados Unidos em 1986. Os pesquisadores que ali se encontravam deram-lhe a definição seguinte: trata-se de pesquisas nas quais há uma ação deliberada de transformação da realidade; pesquisas que possuem um duplo objetivo: transformar a realidade e produzir conhecimentos relativos a essas transformações (2007, p.17). A pesquisa-ação distingue-se da pesquisa clássica em muitos outros pontos, e um deles é que geralmente o problema nasce em um determinado ambiente, é oriundo de agrupamentos vivendo situações caóticas, conflituosas, como é o caso de professores do Ensino Básico experimentando o conflituoso compromisso de exercerem à docência em instituições escolares alienadas dos novos sentidos da sociedade do conhecimento. Escolas distantes dos rumos tomados pelo contemporâneo, inclusive no tocante as novas formas de aprender e de acessar o conteúdo de maneira virtual. - Atividades executadas Estudo das teorias acerca dos saberes docentes; Estudo acerca das teorias do ensino; Análise dos questionários docentes investigando os saberes ausente de suas práticas profissionais; Análise das intervenções pedagógicas realizadas investigando se houve contribuição da pesquisa-ação em relação aos saberes ausentes das professoras investigadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados aqui apresentados são dados extraídos da investigação intitulada “Saberes docentes necessários às exigências do contemporâneo: uma pesquisa-ação com escolas do Maciço de Baturité-CE”. Os resultados desse estudo nos revelaram que hoje a profissão docente passa por uma grande crise. Para o pensamento contemporâneo estamos vivendo a era das incertezas. O que antes era verdade incontestável, hoje é apenas uma possibilidade de leitura da realidade. A presente argumentação deriva da teoria da Pós-modernidade. Teoria esta iniciada por, Jean-François Lyotard em “O Pós-moderno”. Um reflexo concreto da era das incertezas é a terceira revolução científica e tecnológica, de impactos e proporções globais. O mundo digital ou virtual transforma para sempre a forma de acessar o conhecimento e, este marco histórico, afeta direta ou indiretamente as formas de ensinar e aprender. Na obra educação escolar: política, estrutura e organização, Libâneo, Oliveira e Toschi, assim a sintetizam: Segunda metade do século XX. A revolução científica e tecnológica, como vimos, impacta todos os campos dos saberes, sem sombra de dúvida. Porém destacamos a revolução no campo da microeletrônica, pois é a mais percebida e sentida por todos. Nela a maior invenção do século é o computador. Seu aperfeiçoamento não tem limites até agora e vai deixando o usuário sempre em condição de aprendiz. No que diz respeito a revolução informacional destacamos avanços no campo das telecomunicações e principalmente a tiete internet, a super rede de computadores que nos interliga a qualquer parte do planeta. “Tais avanços tornam o mundo pequeno e interconectado por vários meios, sugerindo-nos a ideia de que vivemos em uma aldeia global. ” (Ibidem, 2003). Ao discutir a profissão professor percebemos um campo minado de diversas realidades e tendências. Nóvoa (1995;1991) nos adverte

da acelerada precarização do trabalho docente e do fenômeno da desprofissionalização, uma vez que em muitos países do mundo, tendo os Estados Unidos como exemplo em destaque, não é mais exigida formação de excelência para o exercício da profissão docente. Aqui no Brasil não é difícil encontrarmos formação realizada em finais de semana de forma aligeirada e precária. No entanto decidimos trabalhar para fins de estudo e análise, a tipologia de Rebeca A. Meijer (2015) que, além dos saberes de experiência, pedagógico e de conhecimentos específicos, acrescenta os saberes de humanização, abrangendo conteúdos relativos ao trato de questões de gênero, racismo, desigualdade social, tolerância religiosa, consciência da diversidade sexual, entre outros dilemas contemporâneos nas relações humanas. A leitura que sustenta teoricamente e justifica a pesquisa nos possibilitou compreender os dados produzidos e os analisar. Assim executamos o objetivo descrito em nosso plano de trabalho "Analisar que saberes estão ausentes na prática pedagógica das professoras". Na fase posterior a apropriação teórica, aplicou-se questionário com 19 professores da Escola de Ensino Fundamental Municipal Monsenhor Manoel Cândido no período 11/09/2018 a 08/10/2018, como também foram realizadas, por bolsista e professoras, oficinas pedagógicas com discentes. No que diz respeito aos saberes que as docentes consideram que não possuem ou que falta complementação formativa. Em primeiro lugar destaque para saberes didáticos, segundo a tipologia de Meijer (2015; 2019). Tais tipos de saberes docentes são os que mobilizam as ações docentes com a finalidade de facilitar a aprendizagem dos alunos. É a habilidade que deve ter o docente na seleção ou elaboração de recursos, na excelência do planejamento, na avaliação da aprendizagem, etc. Porém, foi dado um destaque especial aos saberes didáticos que envolvem especificamente as novas tecnologias, uma vez que 90% das pesquisadas informaram esse "não saber". Percebe-se que há um sentimento de estar em desvantagem frente aos alunos, que em sua grande maioria são nativos digitais. Os itens mais mencionados pelas pesquisadas são: Tecnologias, uso tecnológico, data show, Lousa digital, computador, Informática, Conhecimento amplo em informática, o não conhecimento em aplicativos que auxiliem na prática de ensino, não domínio de conhecimento tecnológico, ser entusiasta das novas tecnologias, acesso à internet. Os dados coletados no campo de pesquisa nos revelam os impactos causados nas práticas pedagógicas pela revolução microeletrônica, em especial pela invenção e evolução do computador e outros artefatos tecnológicos a serviço da educação formal. Em segundo lugar o impacto causado pela revolução informacional, em especial pela invenção da internet (Meijer, 2019). O pouco conhecimento para utilização das tecnologias digitais da informação e da comunicação em favor do ensino e da aprendizagem se tornou o maior desafio no tocante aos saberes não adquiridos. Percebemos duas linhas de pensamento ao revelarem a carência de saberes dessa ordem. O primeiro diz respeito ao domínio de recursos didáticos que possam auxiliar em suas práticas pedagógicas e assim, facilitarem a aprendizagem dos discentes. Ao mesmo tempo em que as novas tecnologias causam admiração as docentes reconhecem seu potencial formativo.Ao apontarem algumas habilidades e competências como ausentes de seus repertórios de sabres profissionais, as professoras revelam algumas fragilidades importantes para o êxito do processo de ensino-aprendizagem. Destacamos que é a formação inicial responsável pelo despertar das práxis do futuro professor. Mas é responsabilidade do profissional exercitar a reflexão sobre a prática cotidianamente. Indagando-se, autoavaliando-se, superando suas fragilidades, buscando auto-formação e reinventando a prática (Meijer, 2019). Os saberes didáticos são complementares aos pedagógicos, uma vez que auxiliam no fazer prático, de preferência em perspectiva reflexiva.Apesar de nenhuma docente mencionar os saberes de humanização, a partir da tipologia de Meijer (2015;2019), como saberes ausentes de seu repertório de conhecimentos, identificamos diversos temas apontados pelas mesmas docentes no questionário, como conteúdos a serem incluídos em suas ações pedagógicas. Elegemos os mais mencionados e realizamos intervenções pedagógicas com os discentes da escola em conjunto com as docentes pesquisadas. Os temas desigualdade social, violência urbana, diversidade cultural, religiões brasileiras, racismo e preconceito racial foram oficinas aplicadas e bastante discutidas pelos discentes, tendo as docentes como ouvintes atentas. Após a aplicação das oficinas perguntamos as docentes o que acharam das atividades. Ao que responderam: Os temas abordados nas oficinas foram de extrema relevância para a minha prática docente e meu crescimento pessoal; Os temas trabalhados trouxeram à tona vivências que até o momento não tinham sido mostradas por partes dos educandos; As experiências relatados, os debates e conversas sobre os temas contribuiu para a ampliação dos saberes de humanização, nos levando a refletir em como podemos ajudar a criar um mundo mais ético e

digno para todos e que a comunicação é uma ferramenta importante para a humanização (professoras pesquisada). Nenhuma delas revelou domínio sobre os temas, demonstrando distanciamento de tais questões, além de nenhuma revelar ter trabalhado pedagogicamente as questões. Apesar de se mostrarem distantes das temáticas deram a impressão de considerarem temas relevantes para os discentes e que merecem ser incluídos em seus repertórios de saberes docentes. Por fim a pesquisa nos revela que o cultivo dos saberes docentes por parte dos professores é fator vital para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais conectado com as exigências do contemporâneo.

CONCLUSÕES

Investigar os "Saberes docentes necessários às exigências do contemporâneo a partir da pesquisa-ação com escola do Maciço de Baturité-CE", nos revelou analisar que alguns saberes estão ausentes da prática pedagógica das professoras. Notadamente saberes de humanização, ou seja, os que dão conta de tornar intencional o desenvolvimento de habilidades e competências capazes de lidar com as diferenças de toda ordem, sobretudo no que diz respeito às diferenças étnicas, de gênero e econômicas. Apesar de os saberes de humanização serem o que mais se destacam entre os não saberes revelados na pesquisa, constatamos que a formação continuada é um alimento fundamental para manter viva a chama do saber-fazer docente, alimentando a aproximação da profissional entre a teoria e a prática.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus pelas oportunidades que Ele me concede. Também gostaria de agradecer a professora Rebeca de Alcântara e a Claudielle dos Santos por terem me ajudado tanto.

REFERÊNCIAS

BARBIER, R. A pesquisa-ação. Tradução Lucie Didio. Brasília: Editora Plano, 2002. FARIAS, Maria Sabino de. et al. Didática e Docência: aprendendo a profissão. Fortaleza: Liber Livro, 2008.

LIBÂNEO, J. C. et al. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. Cortez, 2003.

MAIJER, Rebeca de A. S. A valorização da cosmovisão africana da escola: uma pesquisa-formação com professores piauiense. 2013 193 f. tese (Doutorado em Educação) - Universidade federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa Pósgraduação em Educação Brasileira, Fortaleza - Ce, 2012.

NÓVOA, António. Os professores e o novol espaço público da educação. In: NÓVOA, A (Org). Profissão professor. Portugal: Porto Editora, 1995.